

**GESTÃO DE
RESÍDUOS:
ENTENDA
TUDO SOBRE
O ASSUNTO!**



Introdução

- O que é a gestão de resíduos sólidos?
- Qual a importância de adotar a gestão de resíduos sólidos?
- A responsabilidade pela gestão dos resíduos sólidos
- As vantagens da gestão dos resíduos sólidos
- Outras oportunidades da gestão dos resíduos sólidos
- Veja como fazer a gestão eficiente dos resíduos sólidos
 - 1: Tenha um plano de gestão de resíduos sólidos
 - 2: Procure conhecer as leis que regem essa questão
 - 3: Faça um mapeamento e/ou fluxo dos resíduos gerados
 - 4: Firme parcerias
 - 5: Busque o apoio da equipe
 - 6: Terceirize a gestão de resíduos

Considerações Finais





A gestão dos resíduos trata-se de uma preocupação e iniciativa por parte das empresas e outras entidades, na busca por reduzir os impactos negativos que os resíduos causam ao ecossistema.

Um maior consumo (bens, produtos e serviços) por parte da sociedade, em geral, tem gerado uma quantidade maior de resíduos, os quais, na maior parte das vezes, são despejados de qualquer forma no meio ambiente.

Por isso, criamos este E-book com a importância dessa iniciativa, de gestão dos resíduos, bem como há algumas dicas práticas sobre como aplicar os conceitos ao seu negócio ou organização.

NESTE GUIA, VOCÊ VAI ENTENDER EM DETALHES ESTE ASSUNTO SOBRE A GESTÃO DOS RESÍDUOS.

O QUE É A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS?



A gestão de resíduos sólidos trata-se de adotar um conjunto de ações apropriadas para coletar, armazenar, transportar, tratar e dar uma destinação correta e ambientalmente aceita, com vistas a minimizar o montante de resíduos.

Isso porque é importante preservar a saúde das pessoas e trazer mais qualidade para o meio ambiente, ou seja, para se chegar a um maior equilíbrio ambiental.

Com isso, a **Política Nacional de Resíduos Sólidos Lei 12.305/210**, diz que a gestão de resíduos sólidos deve trazer o máximo de reaproveitamento e reuso de alguns rejeitos, bem como sua minimização.

O Ministério do Meio Ambiente, por exemplo, enfatiza que é possível ter algumas formas de ganhos com o reaproveitamento ou reuso de alguns tipos de resíduos sólidos, como será visto neste E-book.

Então, esse tipo de gestão requer alguns investimentos, mas ao mesmo tempo, há um retorno significativo com tais ações.

GESTÃO = GANHO

QUAL A IMPORTÂNCIA DE ADOPTAR A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS?

Sobre a importância dessa atividade da gestão de resíduos para o meio ambiente, empresa e sociedade em geral, você verá aqui. Uma das grandes preocupações por parte das empresas é sobre o que fazer para descartar alguns materiais de forma adequada, ou seja, com o menor impacto ao meio ambiente, até porque as consequências podem ser de curto, médio e longo prazo.

Isso porque com uma gestão correta dos resíduos sólidos, há como evitar a contaminação do solo, água, a disseminação de várias doenças e outras maneiras de impactos negativos.

Outro ponto é que com uma maior preocupação e ações com a destinação correta dos resíduos demonstra um compromisso social com o meio ambiente, traz maior potencial competitivo, além de melhorar a imagem da empresa.

**MAIOR
POTENCIAL
COMPETITIVO;
MELHORA
A IMAGEM DA
EMPRESA.**



Nessa linha, a autora deste artigo abordou sobre o potencial de melhoria da imagem da empresa, além de ganhos de eficiência e econômicos por parte de uma empresa localizada em Goiás, que abraçou a causa.

Mais detalhes dessas práticas e resultados obtidos por esta empresa (ganhos de eficiência, ganhos de imagem e econômicos) podem ser conferidos neste conteúdo ou artigo.

Ou seja, ao adotar políticas e práticas ligadas às preocupações ambientais, a empresa, sociedade e outros agentes ganham também, de alguma forma.

Outro ponto é que está em vigor a lei 12.305/2010, Política Nacional de Resíduos Sólidos, que indica que cada gerador, bem como as empresas são responsáveis pelos resíduos gerados em seus processos produtivos e outras formas.

Outras vantagens de se fazer a gestão correta desses rejeitos estão:

- Reduz o risco de acidentes ambientais e outros fatores, por exemplo, evita a contaminação do solo, bem como do lençol freático, pois ao fazer descartes corretos, evita-se essas situações negativas;
- Minimiza o passivo, uma vez que a empresa evita ser multada;
- Diminui o risco de contaminação e disseminação de doenças;
- Aumenta os ganhos econômicos, uma vez que os rejeitos podem virar novas fontes de matéria-prima;
- Reduz o impacto ambiental e preserva a fauna e a flora.

AS VANTAGENS DA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS



Dentre as vantagens da gestão dos resíduos sólidos, podemos citar várias, pois ganham as empresas, os órgãos públicos, a coletividade e as futuras gerações.

Por exemplo, hoje, existem muitos empreendedores que vêm atuando na coleta, separação e venda de resíduos sólidos e vêm ganhando dinheiro com essa atividade.

Isso porque uma coleta seletiva e eficiente de resíduos permite identificar e separar materiais de valor, que podem ser reciclados e/ou comercializados.

Além disso, a reciclagem traz grandes possibilidades de aproveitamento de alguns tipos de materiais, o que gera ganhos econômicos.

Para ilustrar, conforme dados do IPEA, somente o Brasil, por exemplo, perde cerca de 8 bilhões de reais anualmente por não praticar a reciclagem; então, esse assunto é de suma importância de ser tratado, além de ser mostrado para o entendimento das pessoas.

AO FAZER ISSO OU TRABALHAR ALINHADO À ESSAS QUESTÕES, O EMPREENDEDOR:

- Identifica oportunidade de crescer e desenvolver o negócio;
- Reduz desperdícios e custos;
- Potencializa a lucratividade do negócio;
- Contribui para o desenvolvimento sustentável;
- Cria oportunidades de inovação;
- Contribui para uma imagem positiva junto aos stakeholders, como o governo, a comunidade, clientes e outros parceiros;
- Gera emprego e renda para boa parte da população.



OUTRAS OPORTUNIDADES DA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

Dentre outras oportunidades da gestão dos resíduos sólidos, a PNRS prevê que os resíduos sejam armazenados, acondicionados e transportados de forma correta, isso para evitar os impactos negativos.

Para se adequar a isso, muitas empresas vêm buscando alugar ou construir novos espaços físicos para a gestão e armazenamento de resíduos.

E isso traz oportunidades de negócios para empresas que tenham interesse em explorar essa situação ou condição.

Há no mercado, inclusive, alguns empreendedores e plataformas que trabalham nesse segmento com oportunidades de gestão de resíduos das empresas para um melhor uso/reuso e destinação correta.

Por outro lado, trabalhar para a redução desses componentes sólidos pode significar grandes reduções de custos, pois há menos custos no seguinte sentido:

- Redução de armazenamento;
- Há menores custos de destinação ou transporte;
- A reciclagem promove o reuso de materiais, sendo que se evita o gasto de novos recursos financeiros com a aquisição de materiais virgens ou novos suprimentos.

Além disso, podemos conferir esses benefícios com a gestão dos resíduos sólidos, a seguir:

- Melhoria no processo de produção e maior produtividade.

Isso ocorre porque ao otimizar a gestão de resíduos sólidos a empresa consegue identificar processos e gargalos que geram os resíduos.

Com isso, há como entrar com a melhoria necessária nos processos, o que aumenta ainda, a produtividade.

- Redução do impacto ambiental

A classificação dos resíduos sólidos é apresentada pela NBR 10.004/2004 da ABNT, que traz um rol dos componentes perigosos e não perigosos.

Por isso, conhecer esses critérios e suas classificações, bem como seu potencial, há como a empresa fazer a destinação correta, evitando assim, os impactos negativos ao meio ambiente.

- Redução do passivo

Como dito antes, fazer a gestão correta dos resíduos sólidos, evita que a empresa aumente seu passivo, decorrente da possibilidade de pagamento de multas por cometer crimes ambientais e ainda evita a paralisação da atividade.

Segundo a PNRS, os valores das multas podem variar de R\$ 50 a R\$ 50.000, em média.

Essas sanções e outras estão ainda previstas na lei de Crimes ambientais (lei 9.605/98).

- Oportunidades de novos negócios

Os consumidores dos países mais desenvolvidos estão muito atentos às questões das atitudes ambientalmente corretas por parte das empresas.

Com isso, os brasileiros vêm, a cada dia, preferindo comprar de quem tem esse alinhamento e pratica suas atividades dentro da conformidade ambiental.

Para ilustrar isso, um estudo da Union+Webster, publicado no Portal Terra, 87% dos brasileiros preferem consumir produtos de empresas sustentáveis.

Com isso, se sua empresa atua nesses moldes salientados, **tem a oportunidade de vender e gerar mais negócios.**





VEJA COMO FAZERA GESTÃO EFICIENTE DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

Como vimos, preservar o meio ambiente é cada vez mais urgente e nota-se alguns tipos de ganhos com os investimentos feitos. Fica, então, a pergunta: como fazer a gestão dos resíduos sólidos?

Acompanhe para saber quais práticas adotar, mas lembre-se que essas recomendações variam conforme o setor de atuação de sua empresa. Agora, vamos às dicas práticas:

1 - Tenha um plano de gestão de resíduos sólidos

Ter um plano de gestão de resíduos sólidos é seu ponto de partida. Uma vez que ele vai direcionar o gestor da área, bem como toda a equipe sobre as principais diretrizes, objetivos e metas a serem elaboradas e executadas por sua empresa.

Assim, esse plano deve estar divulgado para toda a equipe, pois

assim, cada um sabe o que fazer, para que, onde e quando, por exemplo.

Nesse momento, um bom método a ser adotado é o PDCA (Plan-planejar; Do- executar; Check-verificar; Action-agir).

Ou seja, sua empresa ou organização faz um plano geral das ações de gestão dos resíduos sólidos e coloca em prática, em seguida.

Finalmente, é preciso entrar com as correções conforme forem identificadas as ineficiências ou os resultados forem insatisfatórios.

2 - Procure conhecer as leis que regem essa questão

Conhecer essas leis e regulamentações é importante até para evitar multas por crimes ambientais.

Sem contar que a própria lei mostra oportunidades de explorar a gestão de resíduos a favor de sua empresa. Basta ficar atento!

Além disso, se sua empresa, diariamente, gera grandes quantidades de resíduos, vale a pena ter uma equipe especializada no assunto.

Além disso, é importante estar por dentro das leis voltadas para essa questão da gestão dos resíduos. Dentre as principais leis brasileiras e outras regulamentações, temos:

Lei 12.305/2010 (Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos);
NBR 10.005/2004 da ABNT, que classifica os resíduos sólidos;
NBR 10.006/2004, que traz os requisitos para se obter o extrato solubilizado de alguns resíduos sólidos.

Dentre outras diretrizes trazidas pelo Ministério do Meio Ambiente, pois sempre vale a pena conhecê-las.

3 - Faça um mapeamento e/ou fluxo dos resíduos gerados

Fazer um mapeamento dos resíduos sólidos gerados na sua organização, pois vai te ajudar a identificar a raiz do seu “problema” e a partir daí, você consegue estabelecer ações eficientes para tratar ou gerenciar o problema.

A NBR 10.004/2004 classifica os resíduos da seguinte maneira:

- Perigosos;

- Não perigosos;

- Não inertes;

- Inertes, conforme seu grau de periculosidade.

Entender essa classificação é relevante para tomar as medidas adequadas conforme são as rotinas no seu negócio.

Uma vez que as atividades de gestão de resíduos são voltadas para: reduzir, reciclar, reutilizar e, finalmente, descartar de maneira apropriada o resíduo.

Portanto, esse mapeamento geral vai ajudar a estabelecer as prioridades, dentre outras possibilidades que merecem ações corretas por parte de sua empresa.



4 - Firme parcerias

As parcerias são importantes, pois há as empresas de reciclagem ou aproveitamento de material.

Algumas entidades usam esses resíduos para desenvolver outros produtos, como:

- Plástico;
- Vidro;
- Metal.

Agindo assim, você evita poluir o meio ambiente, evita gastar com a gestão desses materiais e ajuda na geração de emprego e renda.

Muitas pessoas vêm ganhando a vida com esses tipos de trabalho, a reciclagem, principalmente.

Embora vale a pena avaliar se essas empresas ou empreendedores estão cadastrados e autorizados a trabalhar com essa atividade de reciclagem, por exemplo.

5 - Busque o apoio da equipe

Qualquer mudança ou iniciativa numa organização é necessário contar com o apoio dos colaboradores.

Faça isso desde a concepção inicial da gestão dos resíduos sólidos, assim eles serão conscientizados sobre o assunto e vão saber como e quando podem colaborar.

Você pode envolver todo o pessoal em palestras, sempre mostrando porque fazer esse tipo de gestão, os ganhos para os envolvidos e como fazer.

Assim, com certeza, fica mais fácil obter uma rede de apoio.

6 - Terceirize a gestão de resíduos

Hoje, no mercado há empresas especializadas nesse processo de gestão de resíduos, elas fazem todo o processo, desde a identificação da necessidade, o planejamento até a destinação correta desses componentes.

Isso pode ser interessante, pois você pode focar nas atividades mais estratégicas do seu negócio, terceirizando esse processo para outras empresas.



CONSIDERAÇÕES FINAIS



Neste e-book, você viu o que a gestão de resíduos, a importância de gerir esses componentes, as vantagens desse processo, bem sobre como aplicar algumas ações para tirar do papel essas intenções.

Agora, que você sabe o que fazer, o passo inicial é criar seu plano de gestão de resíduos, envolver sua equipe e traçar metas de execução.

Obrigado por ler até aqui!

Esperamos que este Conteúdo tenha sido e seja útil para você!
Um abraço!



wert
a m b i e n t a l

“escolha a sustentabilidade”